



Da diretoria da FBPF

Aos presidentes das APFs, parceiros e associados de todo o Brasil
Cópia enviada à Senhora Maria Tereza Serrano Barbosa,
Diretora de Avaliação da Educação Básica (DAEB/INEP/MEC)

Assunto: ENEM

Caríssimos colegas presidentes, parceiros e associados de todo o Brasil, nossas cordiais saudações!

Como anunciado em Curitiba, a Professora Karina, secretária da FBPF e eu mesma, presidente dessa Federação, após o XVIII Congresso Brasileiro de Professores de Francês (Curitiba, outubro 2011), solicitamos reunião de trabalho com o corpo técnico do INEP para tratarmos da inclusão definitiva do Francês no ENEM, conforme carta endereçada a essa Instituição que se encontra na nossa página web (www.fbpf.org.br). Solicitamos também tratar da não pontuação dos itens relativos à avaliação da Língua dita Estrangeira (LDE) no ENEM 2011.

Com esses objetivos, dirigimo-nos a esse Órgão Federal nessa segunda-feira, dia 07 de novembro (apesar de ainda não termos obtido resposta nesse sentido), dispostas a retornarmos até sermos recebidas, nos vários turnos do período em que nos encontrássemos na capital federal, durante os dias 07, 08, 09 e 10 do mês em curso¹.

Comunicamos que logo ao chegarmos ao INEP/MEC, fomos imediatamente recebidas e que, em reunião com a Senhora Maria Tereza Serrano Barbosa, Diretora de Avaliação da Educação Básica (DAEB/INEP/MEC), na sede do INEP, em Brasília, Distrito Federal, **ficou acordado que dentro de quinze dias teremos uma posição da equipe técnica desse Órgão no sentido de contemplarmos a língua francesa a partir do próximo ano ou excluirmos a avaliação da LDE nesse Exame Nacional até que haja a possibilidade de inclusão de outras línguas ditas estrangeiras além daquelas que são contempladas atualmente.**

Queremos salientar a importância da nossa vinda ao INEP, nesse início de novembro de 2011, uma vez que, no momento da negociação, ficou claro que os exames dos anos 2012 e 2013 já se encontram em fase de organização e de decisões “definitivas”. Pelo que nos foi dito, entendemos que, objetivando ajustes, adaptações, possíveis correções na “execução” desse Exame e, naturalmente o aperfeiçoamento do mesmo, vai se manter a matriz atualmente utilizada nos dois próximos anos e que uma nova matriz será introduzida em 2014. Logo, se não tivéssemos nos imposto para essa negociação frente a frente, dificilmente conseguiríamos reverter essa situação para os anos 2012 e 2013 e, sabemos, a não inclusão imediata do francês acarreta prejuízos também imediatos e irreversíveis junto ao alunado e aos profissionais do ensino dessa língua (perda de emprego, migração involuntária para o ensino do português língua materna, ...), além de possíveis êxodos dos alunos do Curso de Letras para outras formações e, inclusive, o desaparecimento da oferta do Curso de Letras, habilitação Língua Francesa, em alguns contextos universitários.

Assim, aguardamos a posição do INEP enquanto afirmamos a nossa confiança no compromisso firmado conosco pela Senhora Maria Tereza Serrano Barbosa.

Acompanharemos as etapas de trabalho do INEP, seremos vigilantes e cuidadosas. Manteremos todos informados. **Continuemos atentos e mobilizados!**

Atenciosamente,

Rosaline Maria Sales Chianca

Brasília, 07 de novembro de 2011

¹ Durante esses dias, temos uma agenda bem preenchida. No dia 08 de novembro, participaremos de uma reunião da francofonia que se realiza na Universidade de Brasília, com presença confirmada pela secretária da APFDF, objetivando contatos com Embaixadas de países francófonos. Temos também, no dia 10, uma reunião de trabalho na Embaixada da França e um encontro de trabalho com a diretoria da APFDF.